Fontes Renováveis

Camilla Chaves

Geração e Participação na Matriz Elétrica

A geração de eletricidade em dezembro[1] de 2014 pelas principais fontes renováveis (eólica, térmicas a biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs) foi de 6.515 MWmed, conforme apontado na tabela 5.1. Este valor representa uma queda de 7,91% se comparado com o mês imediatamente anterior e um crescimento de 22,95% ano contra ano, indicando uma maior inserção das fontes renováveis na matriz elétrica nacional.

A geração de eletricidade por PCHs apresentou crescimento de 17,19% entre novembro e dezembro de 2014, enquanto que na comparação anual houve redução de 5,96% de participação. Para as térmicas a biomassa, a geração apresentou redução mensal de 34,48% e crescimento anual de 18,31%, o que demonstra maior despacho de térmicas em 2014, em virtude da hidrologia desfavorável. A redução mensal das térmicas a biomassa é explicada pelo início do período da entressafra da cana-de-açúcar na região Centro-Sul em dezembro, com término previsto para o fim de abril. Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), a região Centro-Sul é responsável por aproximadamente 90% da produção total, o que impacta na oferta de bagaço de cana para queima e geração de energia nas usinas.

A geração pela fonte eólica, em dezembro, aumentou 127,28% ano a ano e, em comparação a novembro, houve crescimento de 4,89%. Há expectativa de crescimento da participação das eólicas principalmente após os resultados do Leilão de Energia A-5, realizado em 28 de novembro de 2014, que viabilizou a construção de 36 parques eólicos, somando capacidade instalada de 925,5 MW. Ademais, a Medida provisória 656, publicada em outubro de 2014, incentiva o desenvolvimento da infraestrutura eólica no país, já que, a partir de janeiro de 2015, os custos de produção das turbinas reduzirão 10%. A MP alinha o enquadramento de projetos eólicos no REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura) com a cadeia de suprimento. A evolução da participação das fontes renováveis de dezembro de 2013 a dezembro de 2014 pode ser vista no gráfico 5.1.

Conforme exposto no gráfico 5.2, as PCHs são as que apresentam maior participação na geração de energia por fontes renováveis, com 40,59% em dezembro de 2014, seguida das térmicas a biomassa, com 29,74%, e da eólica, com 29,68%. Comparando os meses de dezembro entre os anos 2010 e 2014, verifica-se que a participação da fonte eólica apresentou considerável e gradativo crescimento. As térmicas a biomassa sinalizam tendência de crescimento ao longo dos anos, mas apresentam oscilação intra-ano, principalmente como resultado da sazonalidade – o mês de dezembro é o início do mês da entressafra da cana, o que reduz a geração das térmicas a biomassa. A geração por PCH também mostra alguma sazonalidade em função do período úmido. Sua participação desde 2010, no entanto, vem caindo, principalmente em razão da hidrologia desfavorável.

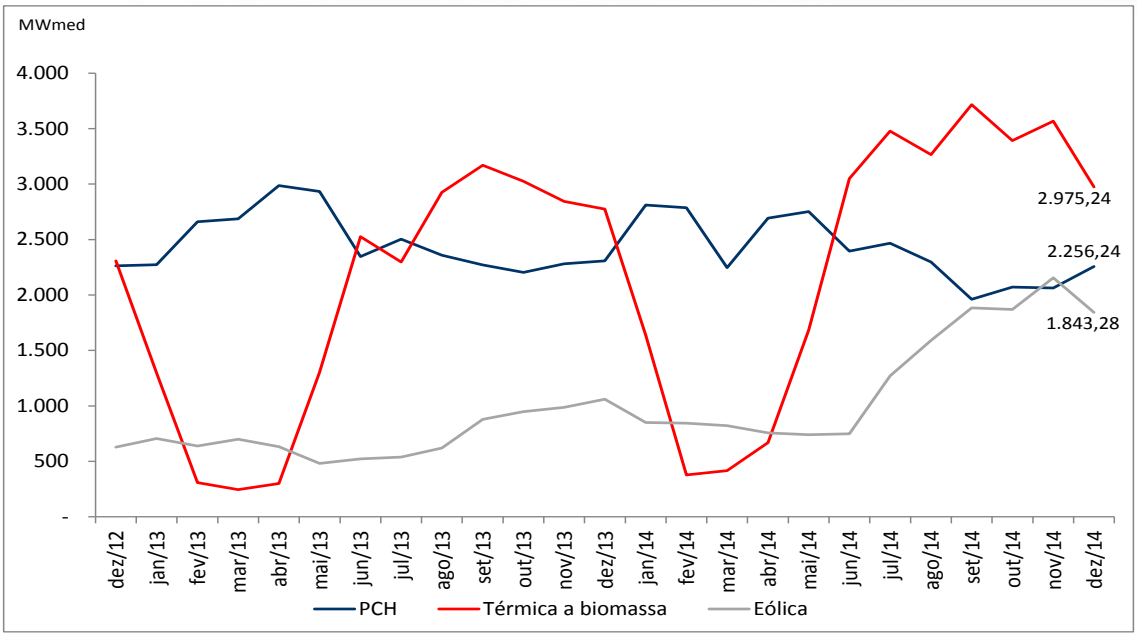
Tabela 5.1: Geração de Eletricidade (MWmed)

Fonte	dez-14	dez-14/nov-14	dez-14/dez-13	Tendência 12 meses	nov-14	dez-13
PCH	2.644	17,19%	-5,96%		2.256	2.812
Térmica a biomassa	1.937	-34,88%	18,41%		2.975	1.636
Eólica	1.933	4,89%	127,28%		1.843	851
Total	**6.515**	-7,91%	22,95%		**7.075**	**5.299**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE.

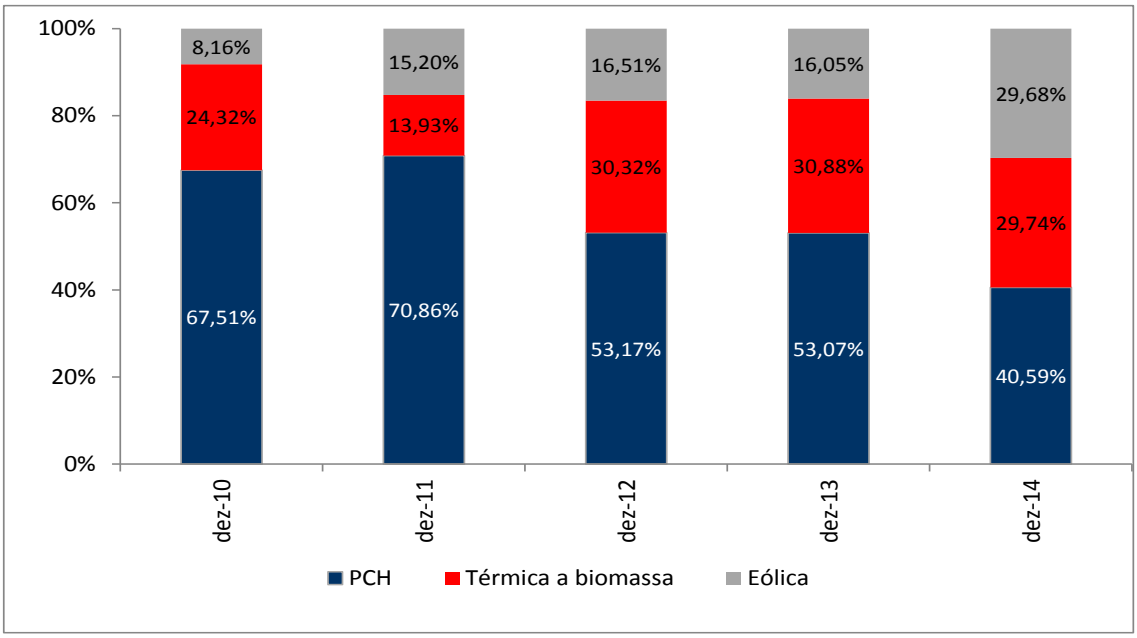
[1]Os dados de dezembro de 2014 são dados preliminares, apresentados no relatório Infomercado de janeiro de 2015, e sujeitos a alterações até o início do processo de contabilização para o relatório de fevereiro de 2015. O Infomercado é produzido e divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Gráfico 5.1: Perfil de Geração de Eletricidade por Fontes Renováveis



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE.

Gráfico 5.2: Evolução Percentual da Participação das Fontes Renováveis na Matriz Elétrica Nacional



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE.